



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 225

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MOVEL DE URGÊNCIA: PERFIL PROFISSIONAL E ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO

BOMFIM, R.H.C. (1); VIANA, S.M.N. (2); BONFIM, D.M. (3); ROCHA, I.T. (4); GUEDES, H.M. (5); MARGON, S.M.C. (6); VILLA, E.A. (7)

(1) Universidade Federal de Minas Gerais; (2) Faculdade de Minas (FAMINAS BH); UFMG; (3) UNILESTE MG; (4) Bolsista FAPEMIG; (5) UNILESTE MG; (6) UNILESTE MG, UFMG; (7) Universidade Federal de Minas Gerais

Apresentadora:

ROSE HELLEN COTA BOMFIM (rosehelem2005@hotmail.com)

Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, Minas Gerais. (Discente)

INTRODUÇÃO: O Atendimento Pré-Hospitalar (APH) teve início há mais de 30 anos na América do Norte e Europa, apresentando notável expansão quando as autoridades perceberam que a atuação de socorristas reduzia significativamente a mortalidade e aumentava o tempo de sobrevivência dos atendidos. No Brasil, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) teve início por meio de um acordo assinado entre o Brasil e a França, através de uma solicitação do Ministério da Saúde, que optou pelo modelo francês de atendimento, onde as viaturas de suporte avançado possuem a presença do médico. Nos APHs brasileiros de suporte avançado, atualmente, é exigência a presença do profissional enfermeiro na composição das viaturas de resgate. O atendimento pré-hospitalar é assegurado por lei e teve como consequência a expansão de oferta de trabalho incluindo o enfermeiro nessa área. Atualmente se exige do enfermeiro de APH, além de sólida base de conhecimentos técnicos específicos, outros fatores de igual importância, como a capacidade de autocontrole e auto condução. Para compor o perfil do enfermeiro que atua no APH, a Portaria nº 2048 orienta que: deva ter iniciativa, estar preparado para trabalhar em conjunto com a equipe; tomar decisões rápidas, embasadas em conhecimentos prévios e protocolos de atendimento. Além disso, menciona que o autocontrole e equilíbrio emocional são fundamentais para agir sob pressão e estresse. A maioria dos serviços procurou compor seu quadro de pessoal com profissionais que já tinham alguma experiência na área de urgências, sem, entretanto, possuir vivência específica no atendimento pré-hospitalar móvel. O desafio de formar e/ou qualificar esses profissionais foi-se impondo em face das necessidades da área, com suas especificidades. Diante do exposto, percebe-se a exigência de características e habilidades específicas do enfermeiro para atuar em APH. É importante salientar que esse fato é preocupante principalmente quando se verifica que o conhecimento relativo ao APH especificamente, não está integrado no conteúdo das disciplinas curriculares de alguns cursos de enfermagem. A formação de profissionais que atuam no SAMU carece de preparação específica, pois este é um tema relativamente novo nesse meio e pouco enfatizado nos cursos de graduação e de nível médio técnico. Apesar da Resolução do COFEN nº 260/2001 assegurar ao enfermeiro a participação no APH, essa nova área de atuação não foi totalmente incorporada pelas escolas de enfermagem do país, o que acarreta a não atenção das instituições formadoras para o preparo dos futuros enfermeiros para a área de urgência e emergência em Atendimento Pré-Hospitalar. O enfermeiro deve estar habilitado para ações no atendimento pré-hospitalar aos pacientes e também para atuar nas ações administrativas e operacionais em sistemas de atendimentos pré-hospitalares, inclusive cursos de capacitação dos profissionais do sistema e ações de supervisão e educação continuada dos mesmos. **Objetivos:** caracterizar o perfil profissional do enfermeiro e identificar as atribuições desempenhadas no SAMU num município do interior do estado de MG. **METODOLOGIA:** Estudo de caráter exploratório-descritivo com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada no SAMU de uma cidade no interior do estado de MG, com uma amostra de 7 enfermeiros, correspondendo a 100% dos enfermeiros. A coleta de dados foi realizada de setembro a outubro de 2009. Utilizou-se de um questionário para delimitar o perfil e a entrevista utilizando um gravador, para identificar as atribuições do enfermeiro. Foi realizada a análise de conteúdo em que os dados gravados, transcritos, enumerados e categorizados. Os enfermeiros que participaram da pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, de acordo com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Foi garantido ao pesquisado sigilo e anonimato dos participantes. **RESULTADOS:** a análise dos dados mostra que predominou enfermeiros com idade acima de 36 anos (57,0%), sexo



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 225

masculino (57,3%), tempo de formado entre 1 a 5 (57,3%), em instituição particular (71,5%), contratado (85,8%), atuando há mais de três anos (57,5%) no SAMU e com especialização em Urgência e Emergência (71,5%). O SAMU de Ipatinga foi implantado em julho de 2004, sendo um serviço caracterizado por profissionais com pouco tempo de formado e sem vínculo estável de trabalho. Observa-se o interesse dos enfermeiros por capacitação como especializações e mestrado. O tema mais lembrado pelos enfermeiros do SAMU dentre suas capacitações foi o Advance Cardiac Life Support (ACLS) com 42,8% e Atendimento a catástrofes e múltiplas vítimas/classificação de risco com 42,8%. Observa-se que o SAMU-Ipatinga tem uma rotina de capacitações frequentes e a inclusão destes temas sugeridos pelos enfermeiros vem a contribuir para a qualidade do serviço prestado a comunidade. Pela análise das entrevistas constata-se que os enfermeiros mencionam o domínio da legislação vigente citando o domínio teórico, habilidades pessoais, trabalho em equipe e capacitações em serviço como pontos importantes para o trabalho no SAMU. Quanto às atribuições dos enfermeiros as atividades mencionadas estiveram ligadas a coordenação, assistência, capacitação da equipe, supervisão do serviço de enfermagem, prover e prever material e recursos humanos.

CONCLUSÃO: A pesquisa mostrou que os enfermeiros do SAMU são predominantemente homens, com pouco tempo de formado, idade acima de 36 anos e graduados em instituições particulares. Os enfermeiros mostraram conhecer a portaria vigente para a Urgência e Emergência, descrevendo atribuições realizadas no cotidiano que condizem com a legislação atual. Foram relatados diversos temas de capacitações e feitas sugestões de novos temas para futuras capacitações como: Urgência clínica e traumática na neonatologia e na criança, Urgência e emergência obstétrica e Urgência e emergência cardiológica. Os enfermeiros que atuam no atendimento móvel de urgência desempenham funções no suporte a vítima, gestão do serviço, administração de recursos humanos e materiais, capacitação da equipe, supervisão do serviço de enfermagem. A educação continuada nestas abordagens torna-se importante uma vez que no cenário do atendimento pré-hospitalar é imperativo que os profissionais tenham formação polivalente e orientada para a visão da realidade contribuindo para a formação de um profissional que agregue aptidões para a tomada de decisões, comunicação, liderança e gerenciamento.

IMPLICAÇÕES PARA ENFERMAGEM: A Portaria n.º 2048/GM, menciona as atividades desempenhadas pelo enfermeiro, que são de supervisionar e avaliar as ações de enfermagem da equipe no Atendimento Pré-Hospitalar Móvel; prestar cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica que exijam conhecimentos científicos adequados e capacidade de tomar decisões imediatas; realizar partos; desenvolvimento de recursos humanos; conhecer equipamentos e realizar manobras de extração manual de vítimas. Além de tudo isso é necessário saber lidar com situações nas quais devem estar sempre a criatividade, o espírito de observação, equipe e a tomada de atitude. Para isso, o processo ensino-aprendizagem deve responder a essas necessidades.